



## Novas contratações no comércio capixaba favorecem a criação de 1.913 novas vagas em outubro de 2019

No dia 21 de novembro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de outubro de 2019.

O Espírito Santo registrou uma ampliação de 1.913 novos postos celetistas, fruto da movimentação entre 28.902 admitidos e 26.986 desligados no mês. Este foi o maior saldo de postos formais desde outubro de 2013 (gráfico 1), superando em cerca de um mil postos o saldo de outubro de 2018. Com isso, o estado acumulou no ano a criação de 20.298 novas ocupações formais, representando um aumento de 14% na criação de postos registrada no mesmo período de 2018.

No estado, é o terceiro mês consecutivo em que as contratações superaram as demissões (gráfico 2), mantendo, com isso, a

tendência positiva de ampliação de postos celetistas indicada pela média móvel de 12 meses, a qual atenua as variações sazonais.

Para o mês, o aquecimento das contratações de fim de ano no comércio ampliaram em 1.762 o total de vagas do setor, superando a criação de vagas em serviços (+1.386), setor que mais criou vagas nos dois meses anteriores.

Para o Brasil, em outubro, houve a criação de 70.852 novos postos de carteira assinada, um crescimento de 23% em relação ao saldo líquido de postos formais registrado em outubro de 2018. Também a nível nacional, as atividades de comércio foram as principais responsáveis pela ampliação das vagas, com o setor abrindo 43.972 novos postos formais no mês.

No ano, o país acumulou ampliação de 841.589 vagas celetistas, este número representa uma abertura de postos maior que a registrada no mesmo período de 2018, um aumento de 6,45% em novas contratações.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Outubro de 2019**

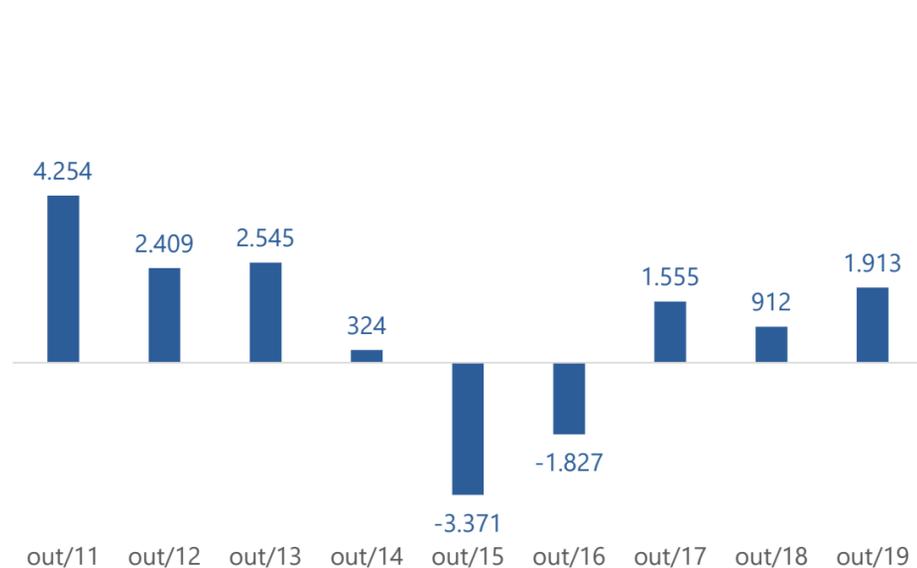
| Período  | Espírito Santo |            |               | Brasil     |            |                |
|--|----------------|------------|---------------|------------|------------|----------------|
|  | Admitidos      | Desligados | Saldo         | Admitidos  | Desligados | Saldo          |
| Outubro de 2019 <sup>1</sup>                         | 28.902         | 26.989     | <b>1.913</b>  | 1.365.054  | 1.294.202  | <b>70.852</b>  |
| Acumulado no ano (jan-out/2019) <sup>2</sup>         | 302.421        | 282.123    | <b>20.298</b> | 13.823.560 | 12.981.971 | <b>841.589</b> |
| Acumulado em 12 meses (set/18 - out/19) <sup>2</sup> | 351.874        | 332.152    | <b>19.722</b> | 16.053.423 | 15.491.237 | <b>562.186</b> |

<sup>1</sup>Sem ajuste.

<sup>2</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

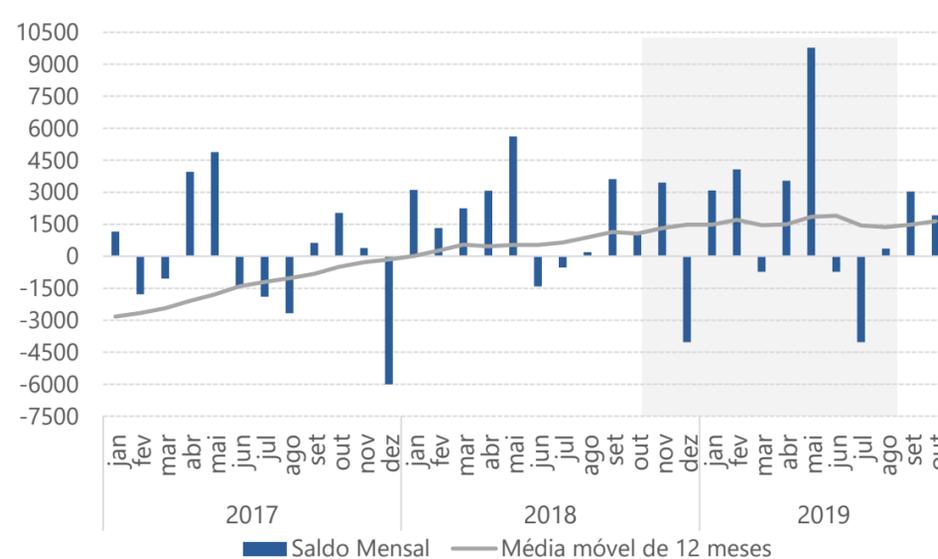
Fonte: CAGED

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de outubro<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

**Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Saldo com ajuste<sup>1</sup>



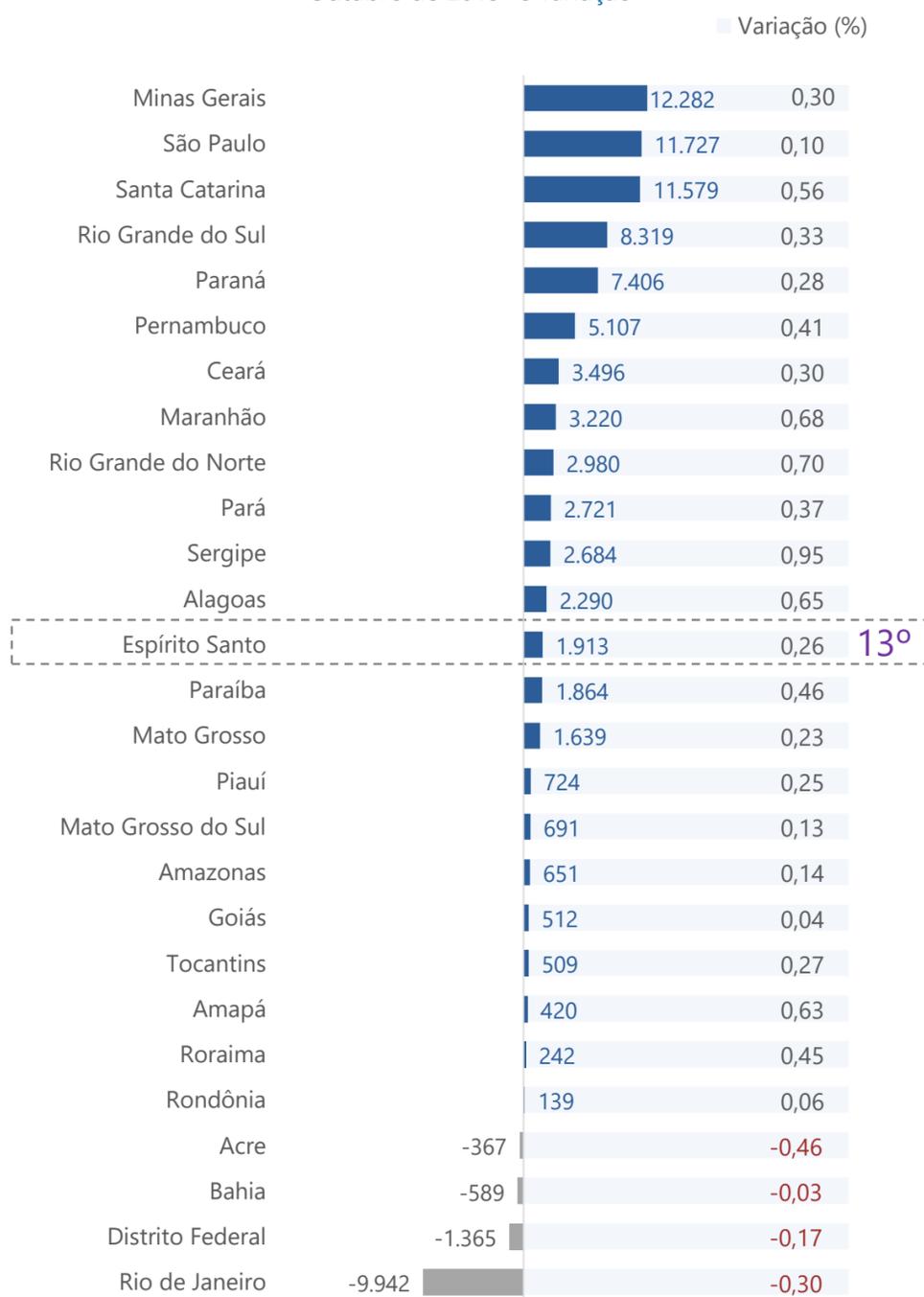
<sup>1</sup>Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de outubro de 2019.  
Fonte: CAGED



Pelo gráfico 3, em outubro de 2019, Minas Gerais aparece como o estado que mais ampliou postos formais (+12.282), seguido de São Paulo (+11.727) e Santa Catarina (+11.579). Nestes estados, a abertura de vagas em atividades do comércio foi destaque entre os setores. Também puxado pelo bom desempenho do comércio, o Espírito Santo apareceu na décima terceira posição entre os estados com mais vagas criadas, aumentando em 0,26% o total de postos formais no estado.

Entre os estados que mais fecharam postos estão Rio de Janeiro (-9.942) e Distrito Federal (-1.365). No Rio de Janeiro, a redução de vagas no setor de serviços (-9.103) influenciou em maior intensidade a redução do saldo de postos formais, já no Distrito Federal foram atividades de SIUP (-997) e da indústria de transformação (-588) que mais encerraram vagas, neste último setor puxada, em maior medida, pela indústria da borracha, fumo, couros e peles (-587).

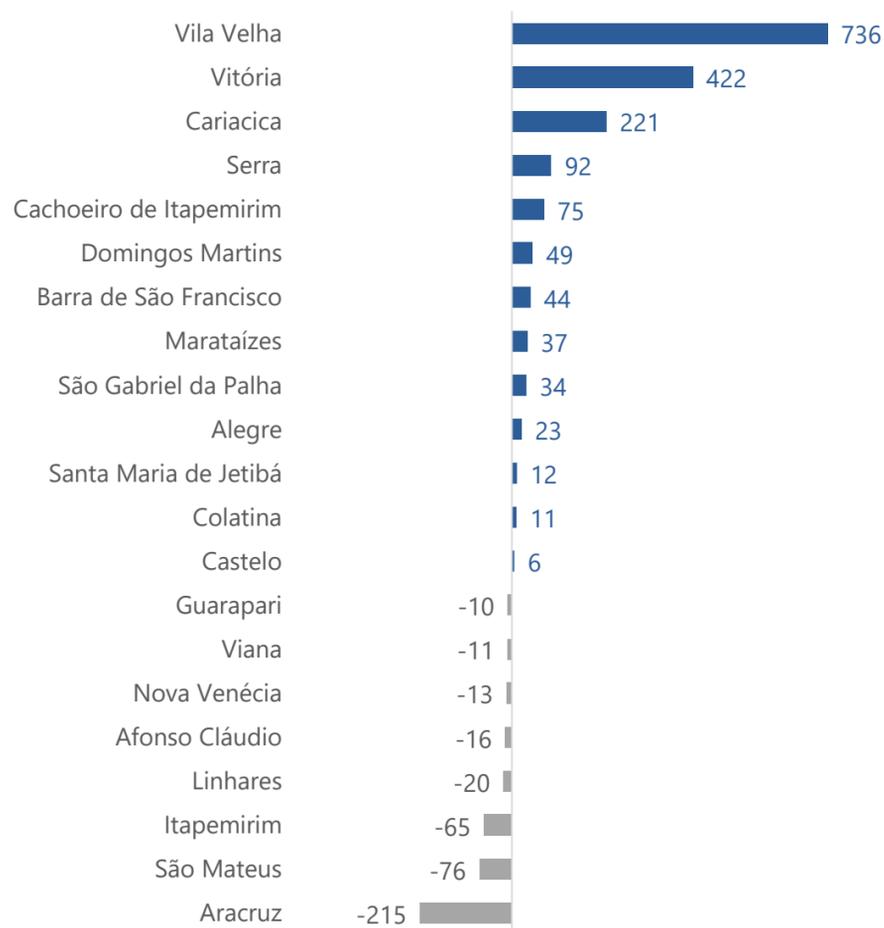
**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Outubro de 2019<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.  
Fonte: CAGED

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
Outubro de 2019<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes.

<sup>2</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

O gráfico 4 traz o saldo de postos formais dos municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes. Por meio dele é possível observar que os municípios com mais postos formais criados em outubro de 2019 foram Vila Velha (+736), Vitória (+422), Cariacica (+221) e Serra (+92). Nos três primeiros municípios foram as contratações em serviços que mais ampliaram os postos celetistas, sendo abertas respectivas 487, 247 e 159 novas vagas, seguido pela abertura de postos no comércio, em quantidades de 242, 230 e 150. Já em Serra, o destaque ficou por conta do comércio, que realizou 534 novas contratações.

Entre os municípios com maior redução de postos celetistas estão Aracruz (-215), São Mateus (-76) e Itapemirim (-65). Em Aracruz, a desaceleração nas contratações foi observada mais fortemente na indústria de transformação, na qual 144 postos foram fechados, majoritariamente em atividades da indústria do material de transporte (-70) e indústria mecânica (-47). A indústria de transformação também fechou postos nos municípios de Serra (-177), Linhares (-115) e Vitória (-107). Em São Mateus foi o setor de serviços que mais encerrou vagas (-46), seguido pela indústria de transformação (-34). Também em Itapemirim, a redução de vagas na indústria de transformação (-35) e construção civil (-18) contribuíram para o saldo negativo de postos formais no período analisado.



## RESULTADOS SETORIAIS

Em outubro de 2019 o Estado do Espírito Santo registrou 737.146 postos formais, entre os quais 44,9% pertenciam às atividades de serviços, 25% à atividade de comércio e 15,8% à indústria de transformação. Juntos esses setores respondem por 632.057 postos formais, o que equivale a 85,7% dos empregos com carteira assinada no estado. No Brasil, esses mesmos setores empregam 34 milhões de trabalhadores formais, o que representa 86,7% dos mais de 39,2 milhões de empregos celetistas existentes no país (Tabela 2).

**Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil**  
Outubro de 2019

| Setores                    | Espírito Santo |                  |              | Brasil            |                  |              |
|----------------------------|----------------|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|
|                            | Estoque        | Participação (%) | Variação (%) | Estoque           | Participação (%) | Variação (%) |
| <b>Total</b>               | <b>737.146</b> | <b>100,0</b>     | <b>2,83</b>  | <b>39.252.017</b> | <b>100,0</b>     | <b>2,19</b>  |
| Serviços                   | 330.962        | 44,9             | 3,58         | 17.673.432        | 45,0             | 2,59         |
| Comércio                   | 184.481        | 25,0             | 0,59         | 9.028.287         | 23,0             | 0,17         |
| Indústria de transformação | 116.614        | 15,8             | 2,23         | 7.326.223         | 18,7             | 2,06         |
| Construção Civil           | 44.966         | 6,1              | 6,37         | 2.100.149         | 5,4              | 6,30         |
| Agropecuária               | 33.286         | 4,5              | 4,36         | 1.633.753         | 4,2              | 4,98         |
| Extrativa mineral          | 10.705         | 1,5              | 2,17         | 202.020           | 0,5              | 3,40         |
| SIUP**                     | 8.968          | 1,2              | 7,84         | 422.697           | 1,1              | 1,43         |
| Administração Pública      | 7.164          | 1,0              | 4,05         | 865.456           | 2,2              | 1,98         |

<sup>1</sup>A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano anterior, ambos com ajustes.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CA

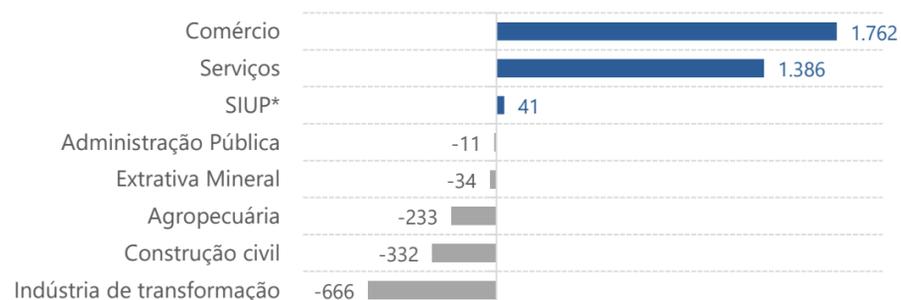
Comparando o estoque atual com o observado ao final do ano anterior, os três setores que mais ampliaram vagas até outubro no mercado formal de trabalho capixaba foram SIUP (+7,84%), construção civil (+6,37%) e agropecuária (+4,5%).

Conforme apresentado no gráfico 5, os setores responsáveis pela geração de postos formais no estado foram o de comércio com a criação de 1.762 novos postos celetistas, seguido pelos setores de serviço (+1.383) e SIUP (+41). A indústria de transformação foi o setor que mais fechou vagas de emprego formal em outubro no estado (-666), seguida pela construção civil (-332) e pelo setor agropecuário (-233).

O fechamento de 666 vagas formais na indústria de transformação foi puxado, principalmente, pelos setores de metalurgia (-235), de química e produtos farmacêutico, veterinário e perfumaria (-219) e pelo setor de papel, papelão, editorial e gráfica que reduziu em 131 o seu total de postos formais. Apenas os setores da indústria mecânica, de madeira e mobiliário e de borracha, fumo, couros e peles apresentaram saldos positivos no mês de outubro, com a criação de respectivas 77, 43 e 10 novas vagas celetistas.

O gráfico 7 traz a evolução mensal do saldo líquido de postos formais por setor e atividades selecionadas. No setor de comércio, principal responsável pela criação de novos postos formais no estado, todas as

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais segundo setor de atividade econômica - Espírito Santo**  
Outubro de 2019<sup>1</sup>

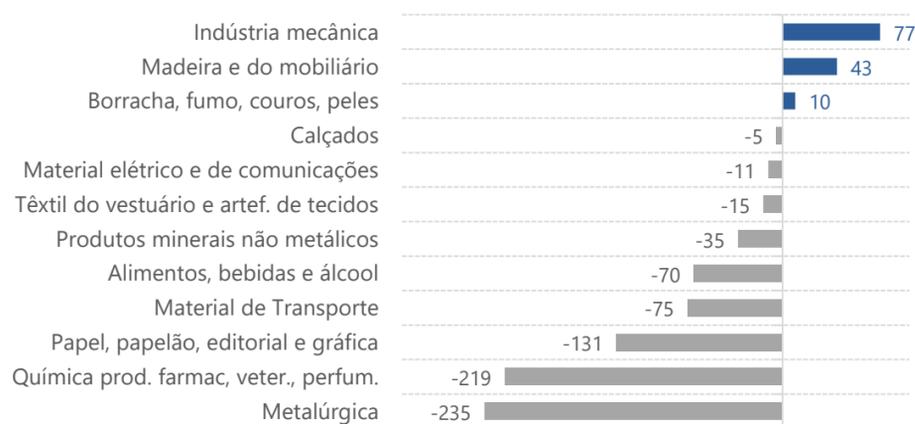


<sup>1</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

**Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais na indústria de transformação - Espírito Santo**  
Outubro de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

atividades apresentaram saldo positivo com exceção à atacadista de alimentos, bebida e fumo que fechou 101 postos de carteira assinada.

A criação de postos formais no setor de serviços foi impulsionada principalmente pelas atividades de seleção e locação de mão de obra, serviços de escritório e apoio administrativo e serviços de arquitetura e engenharia que abriram, respectivamente, 306, 278 e 247 novas vagas de trabalho formal. O destaque negativo ficou com a atividade de serviços para edifício e paisagismo, com o fechamento de 192 postos celetistas.

A redução de 332 vagas no setor de construção civil foi bastante influenciada pelo fechamento de postos celetistas nas atividades de obras e acabamento (-83), montagem industriais e metálicas (-106), construção de rodovias e ferrovias (-123) e serviços para construção e outros (-134).

Para os serviços industriais de utilidade pública, a atividade com maior geração de postos formais foi a de coleta de resíduos não perigosos que criou 68 novas vagas. Já no setor agropecuário o recuo nas contratações pode ser explicado pela elevada redução de vagas celetistas na atividade de cultivo de café.

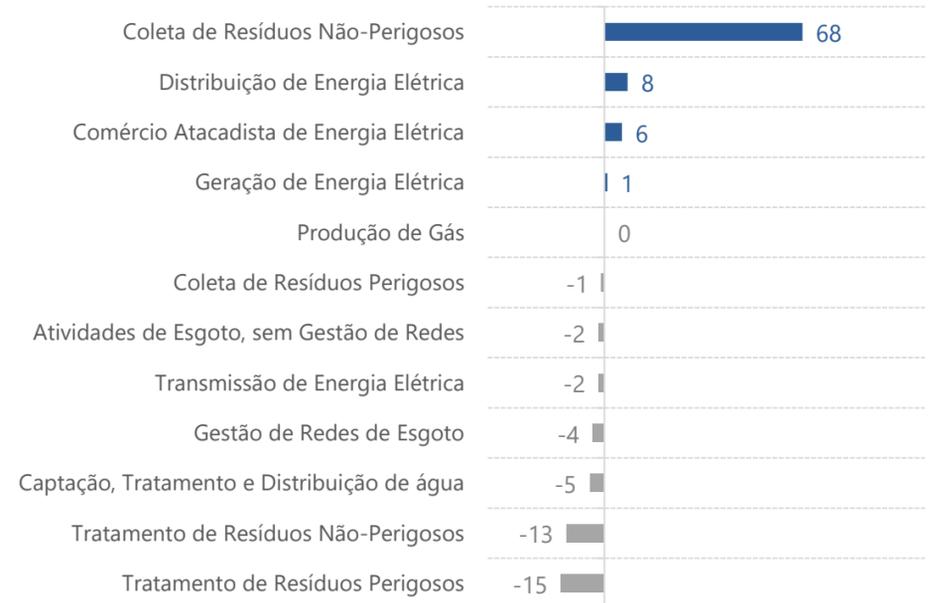


**Gráfico 7 - Evolução mensal do Saldo Líquido de Postos Formais por Setor e atividades selecionadas – Espírito Santo**  
Outubro de 2019<sup>1</sup>

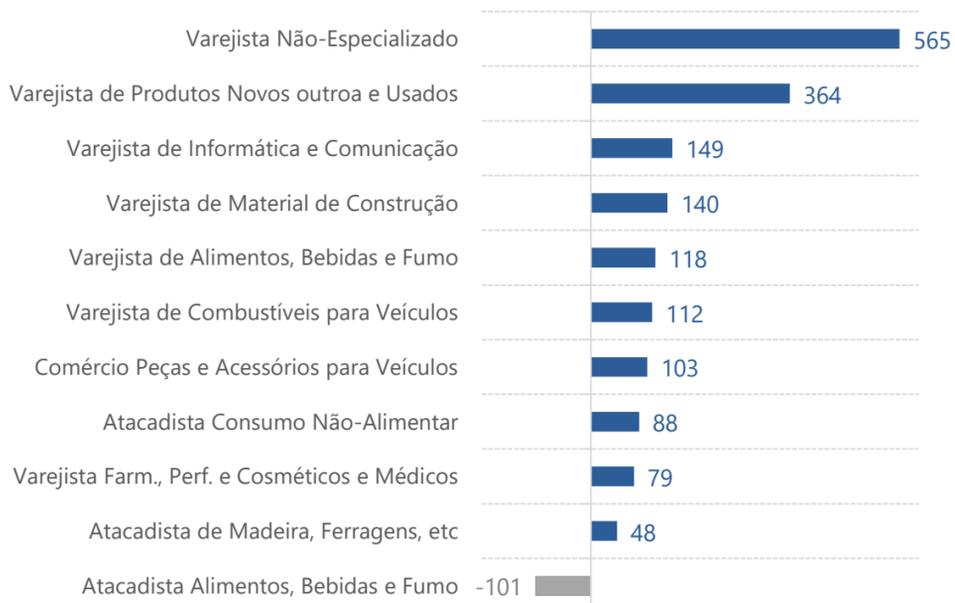
### Construção Civil



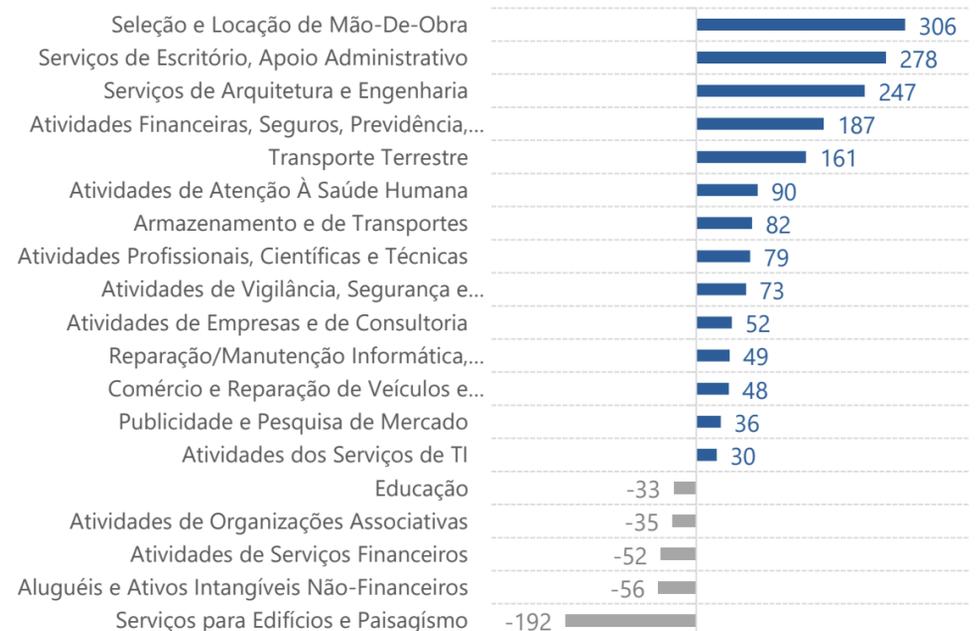
### Serviços industriais de utilidade pública (SIUP)



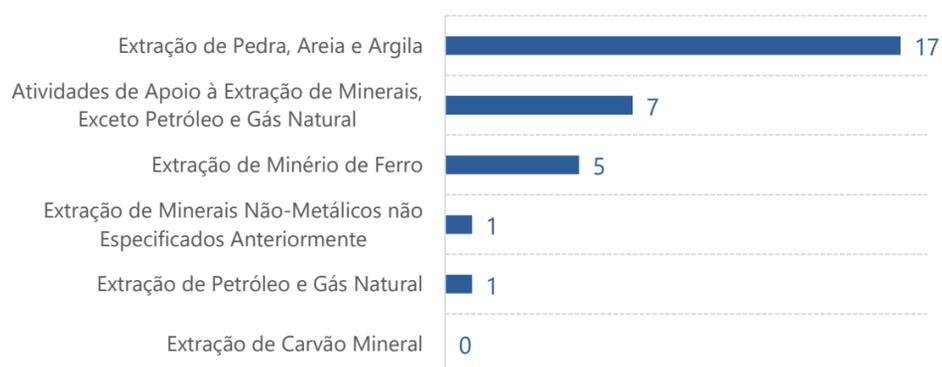
### Comércio



### Serviços



### Extrativa Mineral



### Agropecuária



<sup>1</sup>Séries sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED



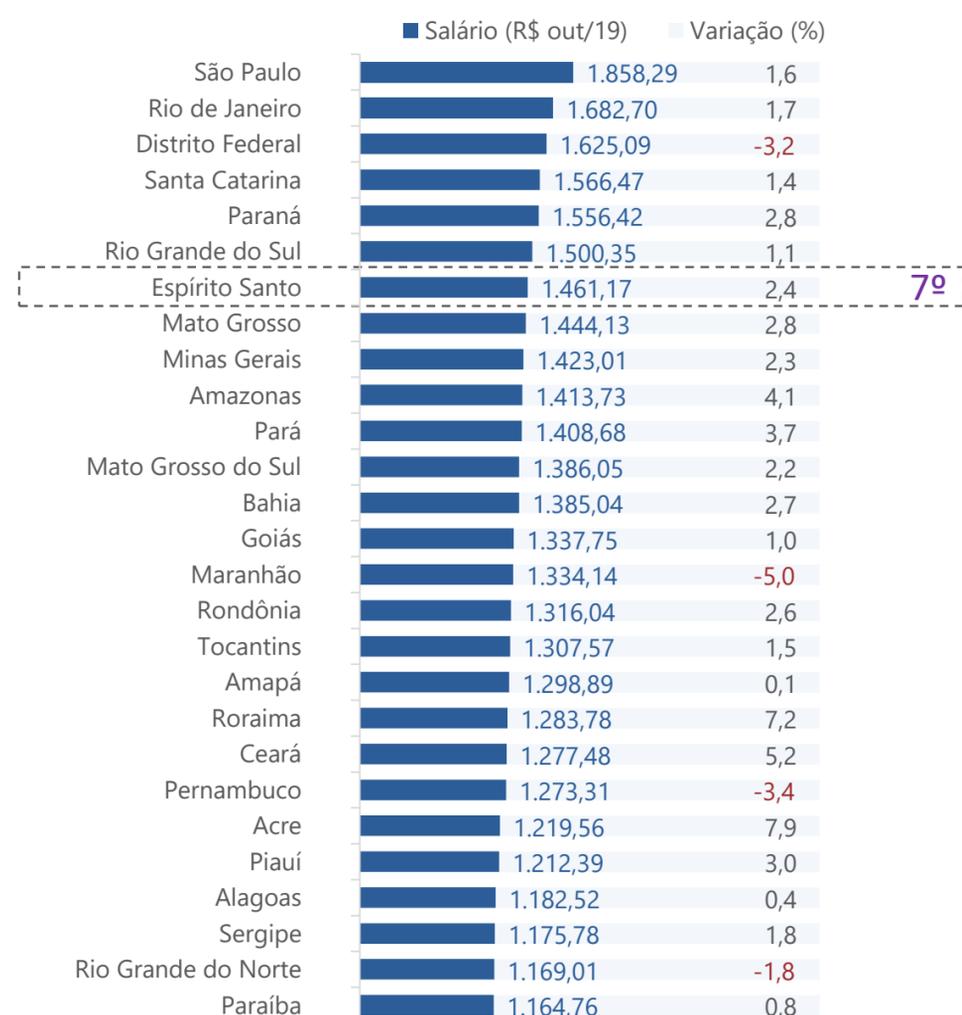
## REMUNERAÇÃO

Em outubro de 2019 o salário médio de admitidos no Espírito Santo foi de R\$ 1.461,17 (gráfico 8), o sétimo maior salário médio entre os estados, mas abaixo da média nacional de R\$ 1.577,64. São Paulo (R\$ 1.858,29), Rio de Janeiro (R\$ 1.682,70) e Distrito Federal (+1.625,09) foram, respectivamente, os estados com maiores salários de admitidos. Já os menores salários médios de admissão no mês foram registrados na Paraíba (R\$ 1.164,76), no Rio Grande do Norte (R\$ 1.169,01) e em Sergipe (R\$ 1.175,68).

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, para a maioria dos estados o salário médio real de admitidos cresceu, porém foi no Ceará que houve maior aumento (5,2%), sendo a queda mais intensa registrada no Maranhão (-5,0%).

**Gráfico 8 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)\* - Unidades da Federação**  
Outubro de 2019

Variação outubro de 2018 – outubro de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de outubro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

O gráfico 9 traz o comportamento do salário médio de admitidos entre os setores de atividade. Por ele, nota-se que, no Espírito Santo, os setores da indústria apresentam salários acima da média estadual.

A indústria extrativa apresentou o maior valor (R\$ 2.394,83), seguida da construção civil (R\$ 1.628,40). A indústria de transformação também apresentou valor acima da média (R\$ 1.461,17), apesar da redução de 3,7% na comparação com outubro de 2018. O maior crescimento real foi registrado para a indústria extrativa (13,9%), seguido pelas atividades da administração pública (13,1%).

**Gráfico 9 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)\* - Espírito Santo**

Outubro de 2019

Variação outubro de 2018 – outubro de 2019<sup>1</sup>



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

\*\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de outubro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Já o salário médio entre admitidos no setor que mais ampliou vagas no mês ficou em R\$ 1.194,21, uma redução de 4,1% em relação a outubro de 2018.

Pelo gráfico 9, observa-se que entre as ocupações que mais abriram vagas no Espírito Santo estão vendedor de comércio varejista (+501), cujo salário médio de admitidos foi de R\$ 1.115,80 e alimentador de linha de produção (+320), com salário médio de admissão de R\$ 1.209,89. Entre as ocupações que mais encerraram postos estão montador de andaime (-175) e trabalhador na cultura de café (-98), cujo salário médio de desligados foi de R\$ 1.705,23 e R\$ 798,25, respectivamente.

**Gráfico 9 – Ocupações com mais postos criados e reduzidos e salário médio dos admitidos e desligados (R\$)\* – Espírito Santo**

Outubro de 2019



\*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.



## REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas à Reforma Trabalhista.

**Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista**  
Mês de Outubro<sup>1</sup>

| Período   | 2018   |                | 2019   |                | Variação (%) |                |
|---|--------|----------------|--------|----------------|--------------|----------------|
|   | Brasil | Espírito Santo | Brasil | Espírito Santo | Brasil       | Espírito Santo |
| Desligamentos por acordo entre empregador e empregado | 15.981 | 290            | 17.697 | 420            | 10,7         | 44,8           |
| Saldo do trabalho intermitente                        | 4.844  | 42             | 6.087  | 368            | 25,7         | 776,2          |
| Saldo do trabalho em período parcial                  | 2.218  | 71             | 2.569  | 53             | 15,8         | -25,4          |

<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: CAGED

Em outubro de 2019 foram registrados 420 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo, um aumento de 44,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No Brasil este número foi de 15.981 e representou uma elevação de 10,7% em relação à outubro de 2018.

Quanto às novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, o estado capixaba criou 421 novos postos neste ano, sendo 368 na modalidade intermitente e 53 na modalidade de trabalho em período parcial. Estes postos equivaleram a 22% do total vagas com carteira assinada criadas no mês de outubro para o Espírito Santo. Chama atenção o crescimento (+776,2%) do total de vagas geradas na modalidade de trabalho intermitente. Já em relação ao volume de contratações de trabalho em período parcial observou-se uma queda de 25,5%.